

LEVANTAMENTO DOS CASOS DE DIROFILARIOSE CANINA NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO-ES

Sara Schneider de Oliveira¹, Leticia Carletti Barbosa¹, Karollinna Victória Mendes², Yolanda Christina de Sousa Loyola³

¹ Graduando do Curso de Medicina Veterinária - UNESC; ¹ Graduando do Curso de Medicina Veterinária; ² Médica Veterinária Especialista em Patologia Clínica, Sao Matheus –ES, ³Dra. Yolanda Christina de Sousa Loyola Professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC;

sara.schneider1010@gmail.com / yolanda.loyola@gmail.com

INTRODUÇÃO

A dirofilariose é uma doença importante e grave que acomete os cães e os seres humanos. Conhecida como verme do coração é transmitida por meio da picada do mosquito, o *Aedes aegypti* e outros dos gêneros *Anopheles* ou *Culex*. A pesquisa teve como objetivo identificar os casos de cães doentes ou que já haviam sido infectados, uma vez que, a doença tem caráter zoonótico e sinais clínicos importantes.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de caráter descritivo através do levantamento de casos clínicos de cães acometidos nas cidades de Colatina e São Mateus, analisando prontuários e ou fichas clínicas que evidenciaram o diagnóstico, tratamento, a recuperação ou o óbito dos pacientes. A procedência destes animais foi o ponto crucial da investigação visto a possível caracterização endêmica desta zoonose.

RESULTADOS

Foram identificados 4 animais com diagnóstico para dirofilariose, 2 vieram ao óbito, possuíam comorbidades ou outras doenças associadas, não sendo possível associar o óbito a dirofilariose. Os sinais clínicos evidenciados foram: hematuria, apatia, hiporexia, tosse, cansaço, dificuldade de correr, dispnéia. Os exames laboratoriais realizados foram o esfregaço sanguíneo e sangue total para identificação de microfilárias e o Teste Sorológico 4DX. Dois animais tinham procedência em Colatina e dois em São Mateus-ES e como o maior transmissor o mosquito (*Culex*) vive em áreas litorâneas acreditou-se que haveria um aumento dos casos em São Mateus-ES. No entanto, já se sabe que o mosquito *Aedes aegypti* é um transmissor cosmopolita, sendo difícil correlacionar a transmissão com a procedência dos animais. Outro fator importante foi a dificuldade no diagnóstico clínico já que os sinais cardiológicos são semelhantes a outras cardiopatias

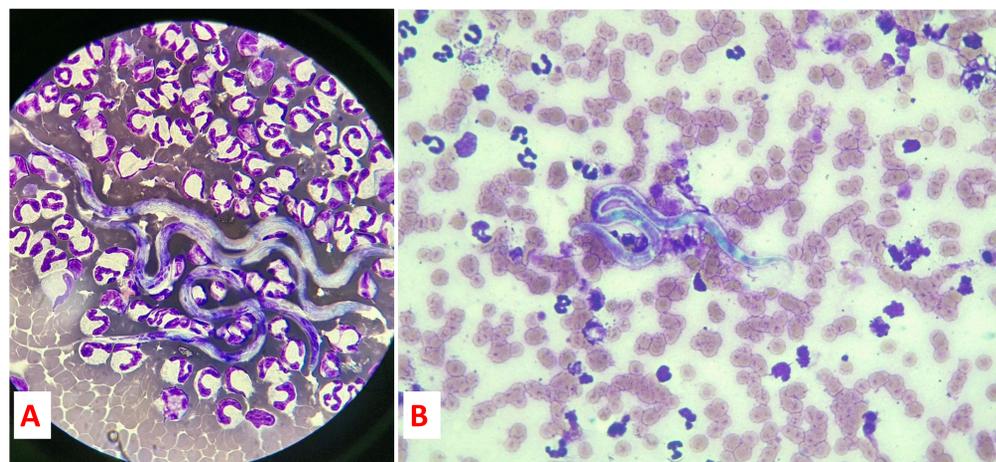


Figura 1. A - Dirofilária em sangue canino objetiva 100x.
Figura 1. B - Objetiva 40x. Imagem de arquivo pessoal.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que os resultados obtidos mostram que ainda se faz necessário um maior estudo sobre os casos de dirofilariose canina. Devido ao diagnóstico ser ainda pouco evidenciado e a procedência dos animais não necessariamente estar ligado a transmissão somente de espécies de mosquitos de áreas litorâneas, assim é necessário uma abordagem maior sobre os testes diagnósticos e o histórico de vida do animal frente a outras variáveis de transmissão.

REFERÊNCIAS

- SANTOS, Lilian Aparecida Cardoso; SILVA, Franslaine Cornélio; MONTANHA, Francisco Pizzolato. Dirofilariose em pequenos animais: revisão de literatura. **Revista científica eletrônica de medicina veterinária**, 2011. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/8vOsNxB3Yff5Dez_2013-6-27-15-28-46.pdf.
- VILHENA FREIRE MARTINS, I. Identificação e diferenciação morfológica de microfilárias no sangue de cães do Espírito Santo. **Pubvet**, [S. l.], v. 16, n. 03, 2022. DOI: 10.31533/pubvet.v16n03a1075.1-6. Disponível em: <http://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/87>.
- RISTOW, Luiz Eduardo. **Dirofilariose**. **tecsa**, 2014. Disponível em: <https://www.tecsa.com.br/assets/pdfs/Dirofilariose.pdf>.